

CONCURSO PÚBLICO DO CARGO DE PROFESSOR
EDITAL N.º 793/SED/2026
24 de maio de 2026

NOME:

CARGO: **PROFESSOR - ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO - AEE/MISTO**

LOCAL:

SALA:

INSTRUÇÕES

1) Conferência inicial

Verifique seu **nome e o cargo indicado** da capa deste caderno e leia atentamente as instruções.

2) Composição do caderno *(confira após o início da prova)*

- Contém 40 (quarenta) questões, caso você esteja inscrito em UM componente curricular.
- Contém 60 (sessenta) questões, caso você esteja inscrito em DOIS componentes curriculares.
- Todas as questões são de múltipla escolha, com cinco alternativas cada (A, B, C, D e E).
- É permitido fazer anotações, cálculos, riscos e observações exclusivamente neste Caderno.

3) Cartão-Resposta

Confira se o seu **nome, número de inscrição, data de nascimento, CPF e cargo** estão corretos. Caso identifique que o Cartão-Resposta não corresponde aos seus dados, comunique imediatamente ao fiscal **para que seja providenciada a substituição**. O fiscal não está autorizado a alterar informações impressas, e não serão aceitas reclamações posteriores. O preenchimento do Cartão-Resposta é de sua inteira responsabilidade. Não haverá substituição em caso de erro de preenchimento.

4) Material permitido

É obrigatório o uso exclusivo de caneta esferográfica fabricada em material transparente, com tinta azul ou preta.

5) Duração da prova

A prova terá duração de 4 (quatro) horas e 30 (trinta) minutos, incluindo o tempo destinado ao preenchimento do Cartão-Resposta.

6) Regras de saída

- Ao término da prova, entregue **obrigatoriamente** ao fiscal o Cartão-Resposta e este Caderno de Questões.
- A saída definitiva da sala somente será permitida após **2 (duas) hora** do início da prova.
- É permitido levar apenas a folha intermediária de respostas, localizada na última página deste caderno, desde que contenha exclusivamente as alternativas assinaladas, sendo vedadas quaisquer outras anotações.
- Os **3 (três) últimos candidatos** somente poderão se retirar da sala simultaneamente.

7) Assinaturas

Escreva seu nome completo e assine na capa deste Caderno, e assine também no local indicado no Cartão-Resposta.

BOA PROVA!



Nome completo: _____

Assinatura: _____

CONHECIMENTOS GERAIS

Questão 01

(Correta: C)

Ao revisar seu Projeto Político-Pedagógico (PPP), uma escola estadual constatou que parte da infrequência, do rendimento irregular e do risco de evasão estava associada à assunção, por alguns estudantes, de tarefas recorrentes de cuidado no espaço doméstico. O colegiado pedagógico deliberou que a resposta institucional deveria evitar tanto a privatização do problema quanto a diluição da função escolar. Assinale a alternativa que traduz, com maior precisão técnico-pedagógica, a diretriz institucional mais compatível com educação em direitos humanos, proteção integral e equidade:

- (A) Assumir a corresponsabilidade pelo cuidado como fundamento para concentrar na própria escola a reorganização das rotinas protetivas dos estudantes, reservando à família, à comunidade e aos demais serviços públicos função complementar de apoio.
- (B) Priorizar medidas universalistas indiferenciadas, pois a identificação de grupos mais onerados pelo cuidado pode comprometer a impessoalidade administrativa e converter desigualdade social em tratamento preferencial incompatível com o direito comum à educação.
- (C) Institucionalizar no PPP critérios de identificação pedagógica, estratégias de permanência e articulação intersetorial, reconhecendo o cuidado como fator socialmente distribuído de forma desigual, sem condicionar a resposta escolar à prévia certificação externa da vulnerabilidade.
- (D) Incorporar o tema ao currículo e às ações de convivência, preservando a neutralidade institucional quanto a frequência, avaliação e permanência, já que intervenções específicas nessas dimensões dependem de violação formalmente comprovada por órgão da rede de proteção.
- (E) Reconhecer a relevância educacional do problema, mas tratá-lo por ajustes pedagógicos casuísticos e não formalizados, a fim de preservar a autonomia gestora, evitar cristalização de identidades vulneráveis e impedir que o PPP absorva situações cuja gênese principal é extraescolar.

Questão 02

(Correta: C)

Em discussão sobre a revisão de suas diretrizes internas, uma rede pública estadual decidiu reexaminar o lugar da alimentação escolar no planejamento educacional. O debate partiu da constatação de que a alimentação escolar não se limita ao abastecimento das unidades, pois pode repercutir sobre permanência, aprendizagem, saúde, segurança alimentar e organização territorial das compras públicas. Assinale a alternativa que expressa a formulação mais tecnicamente consistente dessa dimensão no âmbito da

política educacional:

- (A) A alimentação escolar pode produzir efeitos sobre aprendizagem e permanência, porém, tais efeitos não autorizam que sua organização seja orientada por critérios distributivos territorializados, sob pena de relativizar a universalidade do atendimento.
- (B) A alimentação escolar pode articular saúde, aprendizagem e sustentabilidade desde que a seleção de fornecedores e cardápios seja regida prioritariamente por neutralidade procedimental, sem finalidades adicionais de equidade ou fortalecimento de grupos historicamente priorizados.
- (C) A alimentação escolar pode ser tratada como componente da política educacional em sentido material, articulando garantia de direitos, permanência, qualidade da oferta, compras públicas e desenvolvimento local, sem reduzir a medida assistencial nem a variável acessória de desempenho.
- (D) A alimentação escolar pode ser reconhecida como direito social e como indutora de melhoria de indicadores desde que a dimensão pedagógica permaneça subordinada à segurança nutricional e sanitária, que constitui a finalidade própria e suficiente da política.
- (E) A alimentação escolar pode integrar estratégias de permanência, mas seus vínculos com compras públicas e desenvolvimento local devem permanecer externos ao planejamento educacional para resguardar a finalidade estritamente escolar da política.

Questão 03

(Correta: B)

Após sucessivos episódios de calor extremo, interrupções no abastecimento de água e aumento da infrequência em determinadas unidades, uma rede pública estadual instaurou grupo técnico para rever seus protocolos pedagógicos e de proteção. No debate, surgiu divergência: parte da equipe sustentou que a crise climática, embora grave, deveria permanecer tratada no âmbito de conteúdos ambientais e de contingência administrativa; outra parte defendeu que, no contexto da infância e da adolescência, o tema exige leitura institucional mais ampla porque o risco climático não decorre apenas da exposição a perigos, mas também da fragilidade de acesso a serviços essenciais. Ao elaborar o parecer técnico do grupo, a escola deve reconhecer que:

- (A) Respostas focadas em idade, deficiência, gênero ou contexto territorial, ainda que pertinentes, tendem a relativizar a impessoalidade administrativa e a unidade do direito à educação, razão pela qual a escola deve enfrentar os efeitos educacionais da crise climática com medidas universais e indiferenciadas.

- (B) A vulnerabilidade climática infantil resulta da combinação entre exposição a riscos e fragilidade no acesso a direitos e serviços essenciais, o que impõe à escola integrar currículo, equidade no acesso à aprendizagem, resiliência dos serviços escolares e articulação intersetorial como dimensões de uma resposta institucional fundada na proteção integral.
- (C) A crise climática pode ser tratada como problema transversal de formação cidadã e científica, desde que a escola preserve a separação entre currículo e proteção, evitando vincular resultados escolares e permanência a desigualdades estruturais que não se originam no espaço escolar.
- (D) A escola pode ampliar ações de adaptação e continuidade pedagógica, mas a leitura da crise climática como questão de direitos da infância exige reserva institucional, pois saúde, proteção social e segurança hídrica pertencem materialmente a outros setores e só ingressam na agenda escolar quando houver desastre formalmente reconhecido.
- (E) A escola deve assumir centralidade protetiva integral diante da vulnerabilidade climática infantil, reorganizando autonomamente respostas pedagógicas, sanitárias e assistenciais, de modo que a articulação com outros setores opere como reforço eventual e não como eixo estruturante da resposta pública.

Questão 04

(Correta: D)

Uma secretaria estadual analisou estudo territorializado sobre interrupções do transporte público em contexto de violência armada e verificou, em período letivo e horário escolar, mais de mil ocorrências em dois anos e meio, com duração média superior a oito horas, forte concentração em territórios específicos e efeitos desiguais sobre escolas e estudantes. O diagnóstico apontou que a instabilidade da circulação compromete frequência, tempo de aula, acesso a refeições, acolhimento e continuidade da rede de proteção, incidindo de modo mais intenso em territórios com maior vulnerabilidade social e com proporção mais elevada de estudantes negros e pardos. Considere as afirmativas a seguir. Registre V, para verdadeiras, e F, para falsas:

() A interrupção recorrente da mobilidade escolar constitui restrição material ao direito à educação e à proteção integral porque não afeta somente o deslocamento físico, mas também a continuidade do cuidado, da aprendizagem e do acesso a serviços garantidores de direitos, com efeitos cumulativos sobre trajetórias educacionais.

() Como a disseminação das interrupções atingiu a grande maioria das unidades escolares, a concentração territorial dos episódios mais graves deixa de operar como critério técnico relevante para a diferenciação de respostas institucionais, tornando equivalentes abordagens territorializadas e protocolos uniformes de gestão de risco.

() A sobreposição entre alta frequência de interrupções, maior vulnerabilidade social e concentração de estudantes negros e pardos nas escolas mais afetadas indica que a mobilidade interrompida atua como fator de intensificação de desigualdades educacionais com recorte racial, o que exige que a resposta institucional incorpore tanto leitura territorial quanto dimensão de equidade étnico-racial.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta:

- (A) V – F – F.
(B) F – V – F.
(C) F – F – V.
(D) V – F – V.
(E) V – V – F.

Questão 05

(Correta: C)

Ao regulamentar, no âmbito estadual, ações voltadas à garantia de água potável e infraestrutura sanitária em escolas públicas, uma secretaria de educação precisou compatibilizar três exigências: a universalidade do direito dos estudantes, a desigualdade territorial de acesso e a repartição de competências entre entes federados e programas suplementares. O diagnóstico disponível indicava maior incidência do problema em áreas rurais e vulneráveis, com repercussões sobre higiene, merenda, saúde, dignidade menstrual, permanência e segurança de meninas, além de sobreposição com desigualdades raciais e territoriais. Associe a segunda coluna de acordo com a primeira, relacionando o eixo de interpretação a sua respectiva formulação:

Primeira coluna: eixo de interpretação

1. Universalidade do direito com priorização territorial legítima.
2. Complementaridade federativa com apoio supletivo à execução escolar.
3. Água potável como condição material de permanência, proteção e equidade.

Segunda coluna: formulação correspondente

() Não autoriza que o apoio técnico-financeiro da União substitua as atribuições dos entes responsáveis pelo saneamento, mas admite repasses e ações suplementares que viabilizem soluções ajustadas às necessidades reais das escolas.

() Impede que a política seja reduzida a obra física ou insumo administrativo, pois a ausência de água repercute simultaneamente sobre alimentação, higiene, dignidade menstrual, saúde, aprendizagem e exposição a violências.

() Compatibiliza a garantia comum a todos os estudantes com estratégias focalizadas em territórios mais vulneráveis, sem converter impessoalidade administrativa em indiferenciação diante de desigualdades materiais.

Assinale a alternativa que apresenta a correta associação entre as colunas:

- (A) 1 – 3 – 2.
- (B) 3 – 1 – 2.
- (C) 2 – 3 – 1.
- (D) 2 – 1 – 3.
- (E) 1 – 2 – 3.

Questão 06

(Correta: E)

Ao revisar seu protocolo de convivência e proteção, uma rede pública estadual concluiu que o enfrentamento do cyberbullying não pode ser pensado nem como simples extensão disciplinar do bullying presencial, nem como problema estritamente privado a ser resolvido entre famílias e plataformas digitais. O diagnóstico institucional considerou quatro elementos: a intensificação dos ataques por tecnologias digitais e ferramentas de IA; o desconhecimento, por parte de muitas crianças, sobre como denunciar; a permanência dos danos emocionais e reputacionais; e a insuficiência de respostas escolares episódicas, sem formação continuada e sem fluxos de manejo. Nesse enquadramento, o cyberbullying deve ser compreendido como violência marcada por _____; a resposta escolar imediata deve combinar _____; e a prevenção institucional duradoura exige _____.

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas no excerto:

- (A) Conflito virtual persistente com impacto emocional e reputacional, independentemente de rastros digitais – interrupção do fato e encaminhamento disciplinar, cabendo às famílias reunir provas e definir denúncia – desenvolvimento socioemocional dos estudantes, sem centralidade para capacitação docente e manejo em rede.
- (B) Circulação ampliada de conteúdos vexatórios, desde que originados no espaço escolar – bloqueio do agressor e remoção do material, reservando o registro para casos tipificados penalmente – protocolos digitais da gestão e apoio externo quando solicitado pela vítima.
- (C) Comunicação hostil capaz de constranger ou humilhar, sobretudo quando publicamente visível – acolhimento da vítima e orientação do agressor, mantendo canais externos para hipóteses extremas – sensibilização da comunidade escolar e uso eventual de materiais educativos, sem necessidade de protocolo contínuo.
- (D) Exposição recorrente a interações ofensivas online, ainda que sem assimetria relacional relevante – mediação reservada e comunicação às famílias, com formalização apenas após reincidência – campanhas periódicas de sensibilização e orientação tecnológica concentrada nos estudantes.

- (E) Repetição intencional potencializada por anonimato, persistência do conteúdo e amplificação digital – acolhimento, interrupção da agressão, registro formal e preservação de evidências – formação continuada, cidadania digital, ações restaurativas e articulação com famílias e rede de proteção.

Questão 07

(Correta: A)

Evidências nacionais sobre violência sexual contra crianças e adolescentes facilitada pela tecnologia mostram que o fenômeno atravessa interações online e presenciais, envolve com frequência pessoas conhecidas das vítimas, produz silêncio recorrente e afeta saúde mental, trajetória escolar e condições de proteção. O mesmo conjunto de evidências indica que respostas baseadas em aconselhamento genérico, mera restrição de dispositivos, espera pela formalização da denúncia ou simples encaminhamento posterior tendem a ser insuficientes diante da complexidade do problema. Associe a segunda coluna de acordo com a primeira, relacionando cada eixo analítico à sua implicação institucional correspondente:

Primeira coluna: eixo analítico

1. Caráter híbrido e relacional da violência facilitada pela tecnologia.
2. Silêncio da vítima como obstáculo estrutural à proteção.
3. Insuficiência de respostas reativas e fragmentadas.

Segunda coluna: implicação institucional

() Estratégias escolares que aguardam denúncia formal, prova consolidada ou revelação espontânea tendem a operar tardiamente porque a não comunicação decorre de vergonha, medo, culpa, ameaça e desconhecimento dos caminhos de ajuda, e não de irrelevância do dano.

() Abordagens educativas centradas em "perigos da internet" ou em contatos com desconhecidos tornam-se analiticamente estreitas porque parcela expressiva dos casos combina mediação digital, vínculos prévios, confiança, proximidade e desdobramentos fora do ambiente exclusivamente virtual.

() Protocolos que se limitem a registrar o fato e encaminhar posteriormente para outro setor deixam lacunas protetivas porque a resposta efetiva exige articulação continuada entre escola, famílias, rede de garantia de direitos e proteção digital, desde antes da publicização do dano.

Assinale a alternativa que apresenta a correta associação entre as colunas:

- (A) 2 – 1 – 3.
- (B) 3 – 2 – 1.
- (C) 2 – 3 – 1.
- (D) 1 – 2 – 3.
- (E) 1 – 3 – 2.

Questão 08

(Correta: B)

No planejamento educacional de longo prazo, uma leitura prospectiva orientada pelos direitos da infância não toma a estabilização global da população infantil, prevista para meados do século, como autorização para respostas homogêneas. O ponto decisivo é que esse dado convive com rearranjos regionais, pressões etárias distintas e urbanização crescente, exigindo desenho institucional sensível ao contexto. Nessa chave interpretativa, o dado estrutural mais relevante não é a mera estabilização numérica da infância, mas sua _____; em alguns contextos, isso pode abrir janela de _____; em sociedades envelhecidas, exige-se _____; e, diante da urbanização crescente, torna-se indispensável o desenho de cidades _____ para crianças e adolescentes.

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas no excerto:

- (A) Redistribuição regional – equilíbrio demográfico automático – neutralidade etária na alocação de recursos – compactas, conectadas e eficientes.
- (B) Redistribuição regional – dividendo demográfico – equidade intergeracional sem rebaixamento das prioridades infantis – responsivas, seguras e inclusivas.
- (C) Redistribuição regional – convergência etária – compensação entre gerações com flexibilização dos serviços infantis – adaptadas, densas e funcionais.
- (D) Estabilização relativa – dividendo demográfico – neutralidade etária na distribuição de serviços – compactas, seguras e eficientes.
- (E) Estabilização relativa – dividendo geracional – equidade intergeracional sem diferenciação de prioridades – responsivas, seguras e inclusivas.

Questão 09

(Correta: C)

Após aumento de indisciplina recorrente, cyberagressões, conflitos discriminatórios e sofrimento emocional entre estudantes, uma secretaria estadual decidiu rever as diretrizes de convivência para escolas dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio. À luz de uma concepção pedagogicamente qualificada de convivência escolar, assinale a alternativa correta:

- (A) Estruturar resposta institucional articulando: formação na prática, suporte técnico especializado, protocolo unificado de registro e encaminhamento para incivildades, indisciplina, bullying e cyberagressões, para preservar coerência institucional, reduzir subnotificação e garantir isonomia no tratamento pedagógico das ocorrências.

- (B) Estruturar ações preventivas e formativas com participação estudantil, articulando assembleias, práticas restaurativas e projetos temáticos recorrentes sobre bullying, discriminação e cyberagressão, tomando campanhas de sensibilização coletiva como eixo suficiente para que mudanças culturais mais profundas se consolidem progressivamente.

- (C) Estruturar ações diferenciadas e complementares, integradas ao Projeto Político-Pedagógico, articulando via institucional, interpessoal e curricular com formação na prática, suporte técnico, participação estudantil e articulação com a rede de proteção, sustentadas pela eficácia coletiva dos profissionais e não pela soma de competências individuais.

- (D) Estruturar diagnóstico participativo ancorado nas percepções de docentes, gestores e estudantes e protocolo graduado por gravidade, inserindo ações curriculares e participativas de convivência após identificação compartilhada dos problemas prioritários, para ampliar adesão progressiva e coerência nas intervenções.

- (E) Estruturar plano institucional de convivência integrado ao Projeto Político-Pedagógico, com formação docente, suporte técnico e ações curriculares diferenciadas para cada tipo de manifestação, concentrando mediação, assembleias e apoio entre pares em equipe especializada para garantir unidade técnica e reduzir dispersão interventiva.

Questão 10

(Correta: E)

Em uma rede estadual, passam a circular em grupos de mensagens e perfis sociais conteúdos atribuídos a professores, gestores e estudantes, alguns autênticos, outros adulterados, descontextualizados ou sinteticamente produzidos, com impacto sobre reputações, confiança institucional e convivência escolar. Diante da pressão por respostas rápidas, surgem propostas que vão da suspensão generalizada do julgamento à adoção de soluções tecnológicas de autenticação como eixo central, passando pela simples responsabilização individual de quem compartilha conteúdos duvidosos. À luz de uma compreensão institucionalmente qualificada da cultura digital e da proteção da vida democrática no ambiente escolar, assinale a alternativa correta:

- (A) Instituir protocolo baseado na priorização exclusiva de comunicações oficiais e na suspensão do juízo por parte da comunidade escolar até manifestação de autoridade competente, porque a contenção do distúrbio informacional requer neutralizar interpretações autônomas no espaço institucional.

- (B) Instituir política de cidadania digital centrada na responsabilização de quem compartilha conteúdos não verificados e no encaminhamento jurídico dos casos graves, porque o problema se concentra primariamente em condutas desviantes, mais do que em dinâmicas estruturais de circulação e modulação informacional.
- (C) Instituir arquitetura de autenticidade digital para conteúdos institucionais e treinamento permanente de checagem, tomando validação tecnológica, rastreabilidade e detecção de fraude como eixo suficiente para recompor confiança pública e enfrentar o ecossistema desinformativo.
- (D) Instituir fluxo colaborativo de curadoria entre escola, comunidade e provedores de plataforma, conferindo a moderadores externos a decisão final sobre conteúdos controversos, porque a complexidade técnica das redes torna imprópria a intervenção pedagógica da escola, além das ações orientativas gerais.
- (E) Instituir resposta que combine verificação qualificada, leitura crítica das mediações algorítmicas, educação midiática contínua, canais oficiais transparentes e preservação do contraditório, sem transferir integralmente a plataformas, ao Judiciário ou a soluções técnicas automáticas a definição do que deve ser crido e partilhado.

METODOLOGIA DA PRÁTICA DOCENTE

Questão 11

(Correta: A)

Em uma escola estadual de periferia urbana, com alta rotatividade docente e histórico de subutilização dos espaços físicos, o Conselho Escolar aprovou a reabertura, no contraturno, de biblioteca, pátio coberto, horta e laboratório de informática. Grupos distintos disputam a coordenação dos espaços: coletivos de estudantes organizados propõem autorregulação com supervisão mínima; docentes experientes defendem regulamento técnico centralizado na gestão; representantes da comunidade reivindicam cessão formal com contrapartidas; e o próprio Conselho Escolar propõe integração das regras ao Projeto Político-Pedagógico com revisão anual. Diante da tensão entre participação efetiva, equidade de acesso, continuidade institucional e responsabilidade pública, assinale a alternativa que melhor expressa uma gestão democraticamente qualificada desses espaços:

- (A) Deliberar, em processo colegiado ampliado, regras de uso, cuidado e corresponsabilidade integradas ao PPP, com mecanismos de revisão periódica e de mediação de conflitos, preservando o dever do poder público de garantir condições estruturais de funcionamento independentemente do nível de engajamento dos grupos.

- (B) Reconhecer a proposta dos coletivos de estudantes como expressão legítima de autogovernança e instituir autorregulação supervisionada, porque a capacidade de gestão coletiva autônoma se desenvolve pela prática e não pode ser substituída por deliberação institucional prévia sem risco de captura burocrática.
- (C) Formalizar cessão dos espaços aos representantes da comunidade mediante pactos de colaboração com metas e prestação de contas ao Conselho Escolar porque a corresponsabilidade territorial fortalece o vínculo entre escola e comunidade e distribui o ônus da gestão sem comprometer a supervisão colegiada.
- (D) Aprovar regulamento pelo Conselho Escolar com cláusulas de uso e mediação, integrando ao PPP apenas as dimensões formativas da participação, e reservar a gestão operacional dos espaços a atos administrativos da direção, porque a separação entre deliberação pedagógica e administração dos recursos evita sobrecarga do PPP e preserva a agilidade institucional.
- (E) Aprovar regulamento técnico centralizado na gestão, com consulta aos segmentos, porque a alta rotatividade docente e a fragilidade organizativa dos grupos tornam a deliberação colegiada ampla um procedimento de risco para a continuidade e a equidade do acesso aos espaços.

Questão 12

(Correta: E)

Uma Secretaria Estadual de Educação decide ofertar formação continuada comum a docentes dos anos iniciais do ensino fundamental, anos finais, ensino médio, EJA e educação profissional-técnica, com foco em didática e metodologias ativas. A equipe responsável conclui que o erro mais recorrente nas formações anteriores foi tratar metodologias como repertório de técnicas transferíveis de modo imediato entre etapas e modalidades, como se bastasse substituir aula expositiva por projetos, jogos, rotação, sala invertida ou resolução de problemas para que a aprendizagem se qualificasse. À luz de uma concepção didática mais rigorosa, assinale a alternativa que melhor enfrenta esse problema sem reduzir a formação docente, nem a um treinamento de ferramentas, nem a uma abstração pedagógica sem transposição para a prática:

- (A) Concentrar a formação na coerência avaliativa, com rubricas e portfólios reflexivos, pois a principal fragilidade da prática docente não está na seleção das metodologias, mas na ausência de instrumentos objetivos que estabilizem expectativas de desempenho e tornem comparáveis os resultados entre etapas e modalidades.

- (B) Estruturar a formação por repertório metodológico progressivo, iniciando por técnicas menos complexas e avançando para as mais exigentes, sob o pressuposto de que o domínio sucessivo dos dispositivos didáticos gera, por acumulação, a competência pedagógica necessária à sua aplicação em diferentes públicos.
- (C) Diferenciar a formação por etapa e modalidade apenas no momento de aplicação, mantendo núcleo didático geral centrado na ativação do estudante, uma vez que as especificidades curriculares, etárias e contextuais afetam mais o ritmo da execução do que a lógica pedagógica das metodologias empregadas.
- (D) Priorizar metodologias de maior adaptabilidade formal, como gamificação e aprendizagem baseada em projetos, pois sua plasticidade operacional permite atender, com poucas adequações, desde a alfabetização até a educação profissional, preservando o protagonismo discente como eixo didático comum.
- (E) Organizar a formação a partir da articulação entre compreensão do conteúdo, transformação pedagógica, ensino, avaliação, reflexão e nova compreensão, de modo que cada metodologia seja selecionada conforme objetivos formativos, características dos estudantes, etapa/modalidade, contexto e critérios explícitos de acompanhamento da aprendizagem.

Questão 13

(Correta: B)

Uma pesquisa realizada com 500 mil professores e estudantes das redes públicas de cinco estados brasileiros identificou que estudantes capazes de contar com seus professores para falar sobre sentimentos apresentam média de propósito de vida 16% maior do que os demais, e que essa diferença sobe para 30% quando se controla o indicador de saúde mental. O mesmo estudo aponta que as competências socioemocionais respondem por 54,9% dos fatores que influenciam o desenvolvimento do propósito de vida dos estudantes, e que a qualidade da relação com o docente responde por 14,7%. Paralelamente, pesquisadores e educadores de cultura popular têm defendido que a prática pedagógica deve articular os saberes do território, as raízes culturais dos estudantes e as tradições comunitárias como base da construção de identidade e pertencimento, em consonância com a obrigatoriedade curricular do estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena. Considerando os fundamentos da mediação pedagógica, da aprendizagem socioemocional e da educação para a diversidade, a prática docente que integra o desenvolvimento de competências socioemocionais ao trabalho com os saberes culturais do território e melhor se sustenta diante desse conjunto de evidências é aquela que:

- (A) Concentra os momentos de trabalho explícito com competências socioemocionais nos projetos integradores e nas práticas coletivas para preservar a intencionalidade disciplinar dos demais tempos pedagógicos.
- (B) Reconhece que o vínculo afetivo com o docente e o pertencimento identitário são condições pedagógicas que potencializam mutuamente o propósito de vida e a aprendizagem.
- (C) Atribui centralidade à participação das famílias e da comunidade na construção do propósito de vida, enquanto o docente organiza pedagogicamente esses vínculos no interior do projeto escolar.
- (D) Prioriza as estratégias de acolhimento emocional como condição prévia ao trabalho com conteúdos disciplinares, dado que a mediação afetiva qualificada é o que torna o estudante disponível para a aprendizagem cognitiva.
- (E) Organiza o aprofundamento das questões identitárias em componentes e momentos curriculares mais diretamente voltados à linguagem, à expressão e à reflexão ética, sem prejuízo de articulações pontuais com as demais áreas.

Questão 14

(Correta: D)

Em ambientes de aprendizagem investigativa e de criação, a literatura pedagógica contemporânea distingue momentos progressivos de facilitação com práticas distintas: acolher e oferecer ponto de partida para despertar o interesse; sustentar a participação seguindo as ideias dos aprendizes; e aprofundar a compreensão por meio de conexões entre o que produzem e experiências mais amplas. Esses ambientes produzem dimensões observáveis de aprendizagem que o docente deve reconhecer, entre elas: o engajamento, a iniciativa, a persistência diante de obstáculos e o suporte colaborativo entre pares. Um professor que adota essa abordagem em uma atividade de criação percebe que um grupo de estudantes começa a apresentar frustração diante de uma dificuldade, mas permanece trabalhando no problema. Reconhecendo a persistência como indicador de aprendizagem ativa e sem substituir a intencionalidade dos estudantes, a intervenção docente mais adequada nesse momento é:

- (A) Introduzir termos técnicos que nomeiem o problema enfrentado, ampliando o repertório conceitual disponível para a resolução da dificuldade identificada.
- (B) Convidar o grupo a observar como outros grupos estão enfrentando desafios semelhantes, estimulando conexões e novas abordagens dentro do próprio espaço investigativo.
- (C) Convidar o grupo a verbalizar o que produziu até o momento, tornando explícitas as conexões entre o processo em curso e o produto esperado.

- (D) Oferecer sugestões que permitam ao grupo avançar por seu próprio caminho, preservando a autoria do processo investigativo em curso.
- (E) Celebrar o esforço demonstrado, validando afetivamente o engajamento como forma de sustentar a motivação diante da dificuldade apresentada pelo grupo.

Questão 15

(Correta: A)

Um docente planeja uma atividade digital em que os estudantes, organizados em grupos, criam animações interativas sobre temas de seu interesse, podendo reelaborar produções de colegas e publicar versões aprimoradas para a turma. Durante o processo, são incentivados a testar hipóteses, registrar erros, propor ajustes e refletir coletivamente sobre o percurso. Ao analisar a atividade sob o referencial da Aprendizagem Criativa, o docente reconhece que a efetividade pedagógica do design proposto depende, centralmente, de qual das seguintes condições? Assinale a alternativa correta:

- (A) A articulação entre projetos com intencionalidade pessoal, colaboração entre pares, exploração aberta de possibilidades e reflexão metacognitiva sobre o processo produtivo, de modo que cada dimensão sustente as demais em uma espiral iterativa.
- (B) A centralidade da autoria compartilhada como produto pedagógico, desde que o processo contemple rodadas formativas de revisão capazes de conferir progressão conceitual mensurável às versões publicadas.
- (C) A garantia de que a reelaboração de produções entre pares seja acompanhada de registro reflexivo sobre as escolhas realizadas, de modo que a colaboração produza aprendizagem conceitual e não apenas acumulação de versões sem ancoragem no percurso criativo.
- (D) A valorização do erro e da tentativa como dados do processo criativo, articulada à publicação progressiva das versões como mecanismo de retroalimentação entre pares que sustente o engajamento ao longo da atividade.
- (E) A organização dos grupos de modo que cada estudante mantenha envolvimento ativo com o projeto como um todo, assegurando que a colaboração não se fragmente em contribuições isoladas desconectadas da intencionalidade coletiva.

Questão 16

(Correta: C)

Um ciclo de atividades mão na massa é organizado em três momentos encadeados: uma Roda de Leitura, na qual uma narrativa disparadora cria um território comum de significados para o grupo; uma Roda Mão na Massa, na qual os estudantes constroem livremente artefatos a partir de uma provocação relacionada ao texto; e uma

Roda de Narrativas, na qual cada estudante apresenta sua produção e a turma pratica escuta entre pares. Durante a Roda Mão na Massa, o docente observa que vários estudantes abandonam a provocação inicial e passam a explorar os materiais de forma aparentemente desvinculada do tema proposto. Ao avaliar se deve intervir para reorientar o grupo, o docente precisa considerar o pressuposto epistemológico mais coerente com uma proposta pedagógica fundamentada no construcionismo, em que o artefato produzido é tratado como mediador da construção de significados e não como representação de um conteúdo previamente definido. Assinale a alternativa que indica corretamente esse pressuposto epistemológico:

- (A) A ausência de roteiro para a construção pode ser mantida, desde que o docente conduza intervenções pontuais de reorientação que aproximem progressivamente as produções ao tema proposto sem interromper o fluxo criativo.
- (B) O distanciamento temático durante a construção pode ser pedagogicamente produtivo, desde que o mediador acompanhe o processo e intervenha para preservar a conexão entre o que está sendo construído e o território de significados inaugurado pela Roda de Leitura.
- (C) A exploração livre dos materiais integra o processo criativo, pois o artefato construído funciona como objeto para pensar e o significado em relação ao tema pode emergir na Roda de Narrativas, sem precisar estar presente durante a construção.
- (D) O encadeamento entre os três momentos opera como estrutura de progressão conceitual, de modo que a Roda de Narrativas pressupõe que os artefatos produzidos tenham mantido algum vínculo intencional com a provocação durante a construção.
- (E) A construção livre de artefatos é pedagogicamente válida desde que os estudantes sejam capazes de explicitar, na Roda de Narrativas, a conexão entre o objeto produzido e o problema colocado pela provocação inicial.

Questão 17

(Correta: C)

Uma equipe docente revisou sua sequência didática para torná-la mais inclusiva. O novo planejamento prevê, desde o início, diferentes formas de engajamento e múltiplos modos de representação do conteúdo, mantendo objetivos curriculares comuns para todos os estudantes. As formas de ação e de expressão da aprendizagem, contudo, foram mantidas uniformes, com a justificativa de que a diversificação nesse eixo seria reservada ao momento da avaliação, quando as dificuldades individuais se tornam pedagogicamente visíveis. Um especialista em planejamento inclusivo, ao analisar a proposta, reconhece que ela avança em relação ao modelo adaptativo reativo, mas ainda apresenta uma inconsistência estrutural em relação à perspectiva que propõe o desenho curricular como antecipação proativa das barreiras à participação e à

aprendizagem. Essa inconsistência reside no fato de que:

- (A) A uniformidade nas formas de ação e expressão é estruturalmente incompatível com a diversidade de percursos prevista nos outros dois eixos, porque impede que os objetivos curriculares comuns funcionem como horizonte formativo real para todos os estudantes e não apenas como referência formal do planejamento.
- (B) A reserva da flexibilização das formas de ação e expressão para o momento em que as dificuldades individuais tornam-se visíveis reproduz, no eixo da demonstração da aprendizagem, a mesma lógica reativa que o planejamento proativo pretendeu superar nos eixos do acesso e da participação, convertendo um princípio de desenho curricular em mecanismo de correção posterior.
- (C) A flexibilização das formas de ação e expressão compõe, desde o planejamento, o mesmo princípio estruturante que orienta o engajamento e a representação, de modo que sua reserva ao momento avaliativo reintroduz, pela via da demonstração da aprendizagem, a homogeneização que o desenho proativo pretendeu superar.
- (D) A manutenção de objetivos curriculares comuns com diversificação do engajamento e da representação, mas não das formas de expressão, resulta em planejamento internamente contraditório, pois a coerência entre os princípios do desenho proativo exige que a antecipação das barreiras opere simultaneamente nos três eixos e não de forma seletiva.
- (E) A antecipação da diversificação do engajamento e da representação sem o mesmo tratamento nas formas de ação e expressão fragmenta internamente o planejamento, pois os estudantes acessam o conteúdo por percursos variados, mas são constrangidos a demonstrar suas aprendizagens por um único canal, o que compromete a validade das evidências produzidas em relação aos objetivos comuns.

Questão 18

(Correta: E)

Uma escola pública elaborou coletivamente seu Projeto Político-Pedagógico, definindo como eixo formativo central o desenvolvimento da autonomia crítica dos estudantes e a articulação entre conhecimento escolar e realidade social. No entanto, ao analisar os planos de aula dos docentes, a equipe pedagógica constata que a maioria deles organiza os conteúdos de forma estritamente sequencial e disciplinar, com avaliações predominantemente somativas e sem referência explícita aos objetivos formativos estabelecidos no PPP. Considerando os fundamentos do planejamento escolar como processo articulado entre seus diferentes níveis, assinale a alternativa que indica a leitura pedagogicamente mais adequada dessa situação:

- (A) A organização sequencial e disciplinar dos conteúdos é compatível com o desenvolvimento da autonomia crítica desde que os professores demonstrem domínio dos conceitos trabalhados e promovam a participação ativa dos estudantes durante as aulas.
- (B) A ausência de referência explícita ao PPP nos planos de aula pode indicar que os docentes internalizaram os objetivos formativos do projeto sem necessidade de enunciá-los formalmente, sendo necessário verificar, por meio do acompanhamento das práticas, se a autonomia crítica está sendo efetivamente promovida em sala de aula.
- (C) A desarticulação entre PPP e planos de aula é um problema de implementação que requer solução no âmbito da formação continuada, cabendo à equipe pedagógica promover estudos coletivos sobre o documento para que os docentes reconheçam os eixos formativos e os incorporem progressivamente aos seus planejamentos.
- (D) A predominância de avaliações somativas é o principal indicador de desarticulação com o PPP porque impede o acompanhamento processual da aprendizagem e inviabiliza a verificação do desenvolvimento da autonomia crítica ao longo do percurso formativo.
- (E) A incoerência entre o PPP e os planos de aula revela uma ruptura na cadeia de intencionalidade pedagógica, indicando que o planejamento de ensino não foi concebido como desdobramento do projeto coletivo da escola, mas como tarefa individual desvinculada de suas bases teórico-metodológicas.

Questão 19

(Correta: D)

Uma rede pública instituiu provas bimestrais centralizadas para todas as escolas, acompanhadas de relatórios individualizados por turma com indicação das habilidades em que cada estudante apresentou desempenho abaixo do esperado. Os relatórios são entregues aos professores em até quinze dias após a aplicação. A rede denomina o processo de "sistema de avaliação formativa continuada" e o apresenta como instrumento de recomposição das aprendizagens. No entanto, não há protocolo institucional de análise coletiva dos resultados, não há revisão do planejamento curricular articulada aos dados e as mediações pedagógicas subsequentes ficam inteiramente a critério de cada docente. Ao final do ano, os resultados compõem o histórico de desempenho dos estudantes e orientam decisões de progressão. Considerando os fundamentos da avaliação formativa e sua função pedagógica, assinale a alternativa que indica a interpretação tecnicamente mais adequada dessa política:

- (A) O processo aproxima-se da avaliação diagnóstica mais do que da formativa, pois mapeia habilidades defasadas por estudante sem que os dados produzidos retroalimentem um ciclo institucional de planejamento, mediação e monitoramento articulado entre docentes, gestão e currículo.
- (B) A política pode ser considerada formativa porque oferece aos professores informações individualizadas em tempo hábil para orientar intervenções, sendo a análise coletiva e a revisão curricular atributos desejáveis, mas não constitutivos do caráter formativo de uma avaliação em larga escala.
- (C) A política apresenta coerência conceitual com a avaliação formativa porque a devolutiva em quinze dias atende ao critério de tempestividade e os relatórios por habilidade permitem ao professor identificar lacunas e planejar intervenções sem depender de protocolos centralizados de análise.
- (D) A existência de relatórios individualizados e devolutiva tempestiva são condições necessárias, mas não suficientes, para caracterizar a avaliação como formativa, pois a ausência de análise coletiva articulada ao currículo e de mediações institucionalmente estruturadas converte o processo em monitoramento classificatório sem função reguladora da aprendizagem.
- (E) O sistema atende parcialmente à concepção formativa porque combina periodicidade regular com devolutiva individualizada, cabendo à gestão escolar converter os dados em ações de mediação, o que preserva a autonomia pedagógica dos docentes sem comprometer a função reguladora do processo.

Questão 20

(Correta: D)

Uma rede pública implementou um programa de desenvolvimento profissional docente que inclui reuniões pedagógicas mensais, uma plataforma digital de registro de práticas e acesso a materiais de formação continuada. Paralelamente, os professores passaram a ser responsabilizados por elevar indicadores de aprendizagem, produzir e registrar digitalmente todas as atividades, articular projetos interdisciplinares, conduzir atendimentos socioemocionais e manter contato sistemático com as famílias. As reuniões mensais são ocupadas predominantemente por demandas administrativas e repasse de informações, sem tempo estruturado para planejamento coletivo, estudo ou análise pedagógica dos dados produzidos pela plataforma. A rede apresenta o conjunto como modelo de escola contemporânea de qualidade. Considerando os fundamentos da organização do trabalho pedagógico e do desenvolvimento profissional docente, assinale a alternativa que indica a interpretação mais adequada dessa situação:

- (A) O modelo é coerente com a concepção de escola contemporânea de qualidade porque distribui entre os professores responsabilidades que antes eram fragmentadas entre diferentes agentes institucionais, promovendo integração e ampliando o alcance formativo da ação docente.
- (B) A sobreposição de atribuições configura problema pedagógico independentemente dos resultados, mas pode ser gerenciada quando os professores desenvolvem competências de autorregulação e priorização que lhes permitam selecionar, entre as demandas concorrentes, aquelas com maior impacto direto sobre a aprendizagem dos estudantes.
- (C) A plataforma digital de registro e as reuniões mensais configuram suporte institucional suficiente para o desenvolvimento profissional desde que os professores utilizem os dados produzidos para orientar suas próprias intervenções pedagógicas de forma autônoma e continuada.
- (D) A existência de estruturas formais de suporte, como reuniões e plataformas, não é suficiente para caracterizar condições institucionais adequadas ao trabalho docente, pois a legitimidade pedagógica da ampliação de atribuições depende de tempos efetivos de planejamento coletivo, estudo e análise articulados ao núcleo do ensinar.
- (E) O programa representa avanço no desenvolvimento profissional docente porque combina formação continuada, registro sistemático de práticas e articulação com famílias, dimensões que, quando presentes simultaneamente, constituem as condições necessárias e suficientes para qualificar o trabalho pedagógico.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS - PROFESSOR - ATENDIMENTO

EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (AEE)

Questão 21

(Correta: A)

Em uma escola técnica, o professor do Atendimento Educacional Especializado (AEE) desenvolve com um estudante com deficiência intelectual, nas sessões da Sala de Recursos Multifuncionais, sequências de atividades envolvendo medidas, frações e proporções. Ele justifica a prática afirmando que esses conceitos são necessários para que o estudante compreenda o componente técnico de metrologia e que, sem essa base, os recursos de acessibilidade não funcionam. O professor do componente técnico considera a prática adequada porque o estudante passa a participar melhor das aulas após as sessões. A respeito dessa situação, a prática:

- (A) Configura risco de sobreposição ao ensino comum; o AEE deve identificar barreiras, elaborar recursos e orientar o docente, não antecipar ou substituir conteúdos curriculares.

- (B) É adequada porque o AEE pode trabalhar pré-requisitos conceituais quando eles constituem barreira direta ao acesso ao currículo comum do estudante.
- (C) Deve ser avaliada pelo desempenho do estudante na sala comum, pois a funcionalidade dos recursos é o critério central de adequação do atendimento especializado.
- (D) É inadequada porque o AEE deve trabalhar habilidades adaptativas e comunicativas, não conteúdos acadêmicos de componentes curriculares formais.
- (E) É pertinente, desde que documentada no Plano de Atendimento Educacional Especializado (PAEE), com objetivos distintos dos da sala comum, pois a complementaridade pode incluir conteúdos curriculares quando necessário.

Questão 22

(Correta: C)

Em uma turma de curso técnico integrado, uma estudante com deficiência física passa a ter dificuldade de participação em aulas práticas de laboratório em razão da altura das bancadas, do deslocamento entre estações e da exigência de manipulação simultânea de instrumentos. A gestão escolar solicita laudo médico atualizado antes de qualquer providência. A professora do AEE propõe estudo de caso com escuta da estudante, análise do contexto, identificação de barreiras e construção do PAEE e do Plano de Ensino Individualizado (PEI) em articulação com os docentes. Considerando os normativos vigentes, assinale a alternativa que indica a decisão correta:

- (A) Aguardar laudo atualizado antes de definir recursos, pois a comprovação clínica da limitação funcional é necessária para embasar adequações razoáveis e responsabilizar institucionalmente a escola.
- (B) Autorizar participação assistida por colega, pois a mediação entre pares é solução pedagógica imediata enquanto os documentos institucionais são elaborados.
- (C) Iniciar estudo de caso e construir documentos pedagógicos individualizados, pois a oferta de apoios e recursos não deve ser condicionada à apresentação de laudo médico como requisito prévio.
- (D) Encaminhar a estudante ao setor de saúde para avaliação funcional, pois barreiras motoras em laboratório demandam prescrição técnica externa para orientar a adaptação do espaço.
- (E) Registrar a demanda no histórico escolar e suspender a participação prática até que haja definição formal dos recursos de acessibilidade disponíveis.

Questão 23

(Correta: A)

Em uma escola técnica, três estudantes são

encaminhados ao AEE: uma estudante com baixa visão, um estudante com TEA e um estudante com TDAH que apresenta desorganização, impulsividade e prejuízo no planejamento das tarefas. A coordenação propõe matricular todos no AEE. A professora do AEE afirma que os decretos federais vigentes definem público específico para a Educação Especial Inclusiva e que o TDAH isolado, embora possa demandar suportes escolares, acompanhamento pedagógico e articulação com a rede, não implica matrícula automática no AEE. Considerando os normativos vigentes, assinale a alternativa que indica a decisão correta para essa situação:

- (A) Analisar cada caso pedagogicamente, garantindo AEE ao público definido nos decretos vigentes e suportes escolares pertinentes aos demais, sem reduzir a decisão ao diagnóstico isolado.
- (B) Matricular no AEE os estudantes com laudo de deficiência ou TEA e encaminhar o estudante com TDAH à rede de saúde, pois demandas de atenção e autorregulação sem comorbidade são de responsabilidade clínica externa.
- (C) Organizar grupos por semelhança de dificuldades escolares, pois a natureza do atendimento deve ser definida pela manifestação funcional na escola e não pela categoria normativa do edital.
- (D) Matricular todos no AEE, pois o TDAH, quando produz prejuízos persistentes de planejamento, autorregulação e participação escolar, exige atendimento especializado em sala de recursos para garantir equidade.
- (E) Aguardar atualização da Resolução CEE/SC n.º 100/2016, pois norma estadual vigente prevalece sobre decretos federais na definição do público do AEE em Santa Catarina.

Questão 24

(Correta: B)

Em um curso técnico de nível médio, o professor de um componente profissionalizante afirma que não consegue adaptar uma prática de soldagem simulada para estudante com deficiência visual, pois desconhece Braille, audiodescrição e recursos táteis. A equipe gestora solicita que o professor do AEE retire o estudante da prática e ofereça atividade equivalente na Sala de Recursos Multifuncionais. O professor do AEE propõe acompanhar o planejamento da aula, orientar recursos acessíveis e avaliar com o docente da área os objetivos essenciais da atividade. Considerando as atribuições do AEE e o ensino colaborativo, assinale a alternativa que indica a conduta correta para essa situação:

- (A) Orientar o docente a simplificar os objetivos da atividade, pois a adaptação deve preservar segurança mesmo que reduza parcialmente as metas curriculares.

- (B) Atuar colaborativamente com o docente do componente, identificando barreiras, recursos acessíveis e critérios avaliativos sem substituir a participação curricular comum do estudante.
- (C) Oferecer atividade equivalente no AEE, pois componentes técnicos com risco operacional exigem atendimento em ambiente controlado com mediação especializada.
- (D) Solicitar apoio de profissional externo com expertise na área técnica, pois o professor do AEE não deve interferir em práticas que envolvem saber profissionalizante específico.
- (E) Registrar impossibilidade temporária de participação até que o docente do componente realize formação em recursos de acessibilidade para deficiência visual.

Questão 25

(Correta: E)

Uma estudante com TEA, do ensino médio técnico, apresenta autonomia acadêmica crescente, mas necessita de apoio em momentos de alimentação, deslocamento em ambientes muito ruidosos e comunicação em situações de crise. A família solicita profissional de apoio individual permanente para acompanhar todas as aulas e auxiliar também na resolução das atividades. A escola consulta a professora do AEE. Considerando as atribuições do profissional de apoio escolar e do AEE, assinale a alternativa que apresenta a ação mais adequada para esse contexto:

- (A) Designar o profissional de apoio para auxiliar na resolução de atividades e mediar interações em sala, pois a mediação contínua reduz crises e assegura aprendizagem na classe comum.
- (B) Transferir a demanda de cuidado ao professor do AEE, pois o serviço especializado deve acompanhar a estudante nos momentos de maior vulnerabilidade comunicativa e sensorial.
- (C) Indeferir o pedido de profissional de apoio em razão da autonomia acadêmica demonstrada, pois desempenho curricular adequado indica ausência de necessidade educacional especializada de apoio.
- (D) Atender ao pedido da família com profissional de apoio permanente em todas as aulas, pois o acompanhamento contínuo garante segurança emocional e estabilidade em contexto técnico exigente.
- (E) Avaliar a necessidade no estudo de caso, definindo apoios para autonomia e participação em contextos específicos, sem atribuir ao profissional de apoio função pedagógica substitutiva.

Questão 26

(Correta: D)

Em uma turma do ensino médio técnico, a professora do AEE articula com o docente do componente de Administração uma atividade de grupo em que

estudantes sem deficiência são orientados a apoiar colegas com TEA na organização de tarefas, no cumprimento de etapas e na comunicação durante simulação empresarial. Após quatro semanas, o docente relata que os estudantes mediadores assumiram progressivamente a tomada de decisão pelas duplas, respondem pelas tarefas dos colegas com TEA e evitam situações de conflito antes que os estudantes-alvo possam enfrentá-las. A professora do AEE avalia que a prática se desviou dos princípios da Instrução e Intervenção Mediada por Pares (IIMP). Considerando os fundamentos da IIMP, analise as afirmativas a seguir e registre V, para verdadeiras, e F, para falsas:

() Na IIMP, o par mediador deve ser orientado a apoiar a participação do estudante-alvo, não a substituir suas respostas ou decisões, pois a substituição reduz oportunidades de aprendizagem e pode aumentar a dependência.

() O treinamento dos pares mediadores é etapa dispensável quando os estudantes demonstram empatia natural e boa relação com o colega-alvo, pois vínculos sociais preexistentes garantem a qualidade da mediação.

() A supervisão contínua pelo Professor AEE é condição para que a IIMP mantenha sua intencionalidade pedagógica, pois sem monitoramento sistemático a mediação tende a migrar para assistência ou substituição.

() A IIMP é indicada exclusivamente para estudantes com TEA, pois seus fundamentos foram desenvolvidos especificamente para promover interação social em contextos de déficit de comunicação e reciprocidade.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta:

- (A) V – V – F – V.
- (B) V – F – F – V.
- (C) F – F – V – F.
- (D) V – F – V – F.
- (E) F – V – V – F.

Questão 27

(Correta: D)

Um estudante com deficiência intelectual no ensino médio técnico demonstra bom vínculo social e interesse por atividades práticas, mas apresenta dificuldades em abstração, planejamento de etapas, generalização de conceitos e registro escrito de procedimentos. A equipe propõe Plano de Desenvolvimento Individual (PDI), com desenvolvimento de habilidades adaptativas integradas ao currículo técnico, tomando-as como eixo articulador das metas, e avaliação processual com registro de participação. A professora do AEE alerta que habilidades adaptativas são dimensão do PDI, mas não devem funcionar como único eixo, pois o estudante também precisa de metas de elaboração conceitual e acesso ao currículo. Assinale a alternativa que indica a decisão mais adequada para essa situação:

- (A) Organizar o PDI com habilidades adaptativas como eixo central articulado ao currículo técnico, pois autonomia, organização e socialização são as dimensões com maior impacto funcional para o estudante.
- (B) Encaminhar o estudante para trilha profissionalizante simplificada, pois componentes técnicos com exigência de abstração e planejamento podem ser substituídos por módulos de capacitação funcional.
- (C) Priorizar avaliação processual com registro de participação, pois o foco em produto escrito penaliza estudantes com dificuldades de registro e não reflete o aprendizado real em atividades práticas.
- (D) Definir metas individualizadas que articulem habilidades adaptativas, elaboração conceitual e acesso ao currículo, com mediações, recursos, avaliação contínua e registro das condições que favorecem aprendizagem.
- (E) Manter os objetivos curriculares da turma e diferenciar somente o tempo e o modo de registro, pois a diferença deve incidir no instrumento avaliativo e não no conteúdo ou nos objetivos.

Questão 28

(Correta: B)

Uma escola implementa os princípios do Desenho Universal de Aprendizagem (DUA) em todos os seus materiais didáticos: textos em formatos múltiplos, vídeos com legendas, atividades com diferentes formas de expressão e avaliações variadas. A gestão afirma que, com o DUA implementado, a demanda por tecnologia assistiva individual diminui porque o design universal já contempla a diversidade de toda a turma. A professora do AEE discorda e propõe distinção entre os dois instrumentos. Considerando DUA e tecnologia assistiva, assinale a alternativa correta:

- (A) O DUA, quando bem implementado, substitui a tecnologia assistiva individual, pois o design universal antecipa e resolve as barreiras de acesso que a tecnologia assistiva corrigiria pontualmente.
- (B) DUA e tecnologia assistiva têm funções complementares: o DUA reduz barreiras para a turma por meio do design, mas não elimina a necessidade de recursos individuais para estudantes com necessidades específicas que excedem o design universal.
- (C) A tecnologia assistiva é medida de acessibilidade arquitetônica e comunicacional, enquanto o DUA é estratégia curricular, sendo inadequado compará-los como recursos de mesma natureza pedagógica.
- (D) DUA e tecnologia assistiva são dimensões equivalentes de acessibilidade e devem ser planejadas pelo mesmo profissional, pois a sobreposição de responsabilidades fragiliza a coerência da resposta institucional.

- (E) A tecnologia assistiva deve ser priorizada em relação ao DUA, pois recursos individuais respondem com mais precisão às barreiras específicas de cada estudante do que princípios de design curricular coletivo.

Questão 29

(Correta: C)

Um estudante autista não oralizado frequenta o primeiro ano do ensino médio técnico. A escola utiliza pictogramas fixos na porta da sala e uma agenda visual genérica elaborada no início do ano. Em aulas de laboratório, o estudante se desorganiza quando há mudança de roteiro, manipulação de equipamentos novos e trabalho em grupo. A equipe cogita reduzir sua participação prática. A professora do AEE propõe reorganizar a comunicação e os apoios em contexto real. Considerando a Comunicação Aumentativa e Alternativa (CAA) e recursos visuais, assinale a alternativa que indica a medida mais adequada a ser tomada nesse contexto:

- (A) Introduzir aplicativo de CAA de alta tecnologia exclusivamente no AEE, pois a aprendizagem inicial do recurso deve ocorrer em ambiente controlado antes de sua generalização para a sala comum.
- (B) Designar colega-tutor permanente para interpretar sinais e escolhas do estudante durante as práticas, pois a mediação entre pares favorece interação social e reduz dependência adulta em contexto técnico.
- (C) Construir sistema funcional de comunicação e antecipação contextualizado nas situações reais do laboratório, com vocabulário específico, possibilidade de escolhas, rotinas flexíveis e parceiros comunicativos formados.
- (D) Manter pictogramas fixos e agenda visual genérica, complementando com cartão de pausa para o estudante usar quando sentir sobrecarga, pois a previsibilidade ambiental é o principal apoio em contextos de variação.
- (E) Substituir as práticas coletivas de laboratório por simulações individuais no AEE, pois ambientes variáveis tendem a exceder a tolerância sensorial e comunicativa de estudantes autistas não oralizados.

Questão 30

(Correta: C)

Uma estudante com deficiência múltipla – paralisia cerebral espástica e déficit sensorial visual grave – é atendida no AEE. A avaliação pedagógica revela ausência de comunicação intencional, hipersensibilidade tátil em membros superiores, resposta diferenciada à voz familiar e a determinadas texturas, além de dependência total nas rotinas de alimentação e higiene. A professora do AEE elabora plano de estimulação que integra experiências multissensoriais, antecipação de rotinas e desenvolvimento de habilidades de vida diária no contexto escolar. Considerando os princípios da

Estimulação Precoce, Multissensorial e das Atividades de Vida Autônoma e Vida Diária, analise as afirmativas a seguir. Registre V, para verdadeiras, e F, para falsas:

() A hipersensibilidade tátil deve ser considerada no planejamento da estimulação, pois a introdução de estímulos táteis de forma abrupta e sem gradação pode intensificar respostas defensivas e comprometer o vínculo pedagógico.

() As Atividades de Vida Diária, como alimentação e higiene, constituem contextos privilegiados de estimulação e aprendizagem, pois sua repetição rotineira cria previsibilidade, antecipação e oportunidades de comunicação intencional.

() A ausência de comunicação verbal ou gestual intencional indica que a estimulação multissensorial deve ser postergada até que a criança demonstre pré-requisitos de atenção sustentada e resposta intencional consistente.

() A resposta diferenciada da criança à voz familiar e a texturas específicas constitui evidência de potencial comunicativo e sensorial que deve orientar a construção do plano de estimulação, mesmo na ausência de comunicação formalizada.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta:

- (A) V – F – V – F.
- (B) F – V – V – F.
- (C) V – V – F – V.
- (D) F – V – F – F.
- (E) V – F – F – V.

Questão 31

(Correta: E)

Associe a segunda coluna de acordo com a primeira, relacionando os recursos e estratégias de acessibilidade para estudantes com deficiência visual às suas respectivas funções principais no contexto escolar:

Primeira coluna: recurso ou estratégia

1. Soroban
2. Orientação e Mobilidade
3. Audiodescrição
4. Recurso óptico

Segunda coluna: função principal no contexto escolar

() Ampliar ou redirecionar a funcionalidade visual residual por meio de lentes, lupas ou sistemas de ampliação para acesso a textos e imagens.

() Desenvolver habilidades de deslocamento autônomo e seguro em ambientes escolares e sociais.

() Realizar operações matemáticas por meio de sistema tátil-manipulativo, com ou sem visão.

() Tornar acessíveis imagens, vídeos e cenas visuais

por meio de narração verbal descritiva.

Assinale a alternativa que apresenta a correta associação entre as colunas:

- (A) 4 – 3 – 1 – 2.
- (B) 3 – 2 – 1 – 4.
- (C) 4 – 2 – 3 – 1.
- (D) 2 – 4 – 1 – 3.
- (E) 4 – 2 – 1 – 3.

Questão 32

(Correta: E)

Na Sala de Recursos Multifuncionais (SRM), a professora do AEE inicia o uso do Sistema de Comunicação por Troca de Figuras (PECS) com um estudante autista de oito anos que não oraliza e não utiliza qualquer sistema formalizado de comunicação. Nas primeiras sessões, o estudante troca figuras corretamente quando orientado pela professora dentro da SRM, mas não utiliza o sistema espontaneamente fora desse contexto – nem no recreio, nem na sala comum, nem na cantina. A professora avalia que o estudante domina a troca física, mas ainda não generalizou a função comunicativa do sistema. Considerando os fundamentos do Sistema PECS e da Intervenção Naturalística, assinale a alternativa que indica a conduta mais adequada da professora do AEE:

- (A) Substituir o PECS por aplicativo de CAA de alta tecnologia, pois a ausência de generalização indica que o sistema de baixa tecnologia não responde ao perfil comunicativo do estudante em contextos variados.
- (B) Registrar o domínio da troca física como meta atingida e avançar para fases seguintes do PECS na SRM, pois o protocolo sequencial do sistema prevê que a generalização ocorre naturalmente com a progressão das fases.
- (C) Solicitar ao docente da sala comum que promova situações de troca de figuras durante as aulas, pois a generalização depende da frequência de uso no contexto de maior permanência do estudante ao longo do dia.
- (D) Intensificar as sessões individuais na SRM até que o estudante atinja critério de domínio em todas as fases do PECS antes de introduzir o sistema em outros contextos, pois a generalização precoce pode fragmentar a aprendizagem.
- (E) Inserir o sistema em contextos naturais de motivação do estudante, com parceiros comunicativos treinados, oportunidades planejadas de comunicação espontânea e ampliação progressiva de funções comunicativas para além da troca física.

Questão 33

(Correta: D)

Em uma atividade de Química Aplicada, um estudante

com deficiência intelectual memoriza corretamente os procedimentos de segurança e executa as etapas na sequência prevista, mas não compreende por que determinadas misturas são proibidas nem consegue transferir o raciocínio para situações ligeiramente diferentes das treinadas. O docente propõe manter o foco em rotinas procedurais seguras. O professor do AEE sugere mediar relações causais, classificação e generalização por meio de situações concretas progressivamente problematizadas. A esse respeito, a orientação mais adequada é:

- (A) Avaliar o estudante pela execução correta dos procedimentos e pelo cumprimento das normas, pois o domínio operacional demonstra aprendizagem suficiente no contexto do ensino técnico.
- (B) Substituir conceitos químicos abstratos por exemplos visuais e analogias cotidianas, pois a deficiência intelectual limita o trabalho com relações causais sem apoio concreto permanente.
- (C) Valorizar e expandir as rotinas procedurais com segurança, pois autonomia prática em contexto técnico é o objetivo mais funcional e transferível para o mundo do trabalho.
- (D) Promover mediações que avancem da execução procedural para elaboração conceitual, articulando experiência concreta, linguagem, comparação, causalidade e generalização.
- (E) Ensinar as regras de segurança por memorização reforçada, pois a previsibilidade de respostas treinadas reduz risco e permite participação plena nas práticas controladas.

Questão 34

(Correta: A)

Um estudante autista apresenta fuga recorrente de atividades práticas em aulas com instruções longas, ambiente ruidoso e transições rápidas entre estações. A equipe propõe plano de consequências padronizado para reduzir a fuga. A professora do AEE observa que as crises ocorrem de forma previsível antes do comportamento-alvo, em situações específicas de sobrecarga instrucional e sensorial. Considerando práticas baseadas em evidências e análise funcional, assinale a alternativa que apresenta a intervenção mais adequada:

- (A) Ajustar antecedentes ambientais e instrucionais, identificar a função do comportamento, ampliar comunicação e previsibilidade, e reforçar respostas alternativas funcionalmente equivalentes.
- (B) Designar par fixo para conduzir as transições e antecipar instruções, pois mediação entre pares melhora interação social, reduz dependência adulta e alivia pressão instrucional.
- (C) Aplicar consequências consistentes e previsíveis após a fuga, pois a regularidade da resposta adulta reduz a manutenção do comportamento por reforço negativo ao longo do tempo.

- (D) Ensinar tolerância gradual ao ruído no AEE por dessensibilização sistemática, pois a habituação prévia ao estímulo aversivo permite retorno mais seguro às atividades coletivas.
- (E) Retirar o estudante das estações com maior nível de ruído, pois o controle sensorial do antecedente mais saliente previne crises e preserva participação nas demais etapas.

Questão 35

(Correta: D)

Uma estudante com altas habilidades em programação resolve rapidamente as tarefas do curso técnico, corrige colegas sem autorização, demonstra desmotivação em atividades repetitivas e apresenta dificuldade nas relações interpessoais com pares e docentes. A coordenação sugere aceleração curricular combinada com enriquecimento, pois considera que o desafio cognitivo adequado é a principal resposta à desmotivação. A professora do AEE propõe PAEE que articule suplementação, projetos investigativos e atenção às habilidades socioemocionais. Considerando AEE para altas habilidades/superdotação, assinale a alternativa que indica a distinção mais adequada entre as duas propostas:

- (A) A função de monitora da estudante deve ser incorporada ao PAEE como estratégia de enriquecimento, pois liderança pedagógica desenvolve meta-habilidades e habilidades socioemocionais simultaneamente.
- (B) A dificuldade interpessoal da estudante indica necessidade de acompanhamento clínico externo, pois habilidades socioemocionais comprometidas em estudantes com altas habilidades demandam intervenção especializada fora do âmbito escolar.
- (C) Aceleração curricular combinada com enriquecimento é a resposta mais completa, pois responde simultaneamente ao ritmo de aprendizagem e à necessidade de desafio cognitivo que sustenta a motivação.
- (D) Aceleração e enriquecimento são estratégias complementares, mas insuficientes se não articuladas ao desenvolvimento socioemocional, que também integra o PAEE para altas habilidades/superdotação.
- (E) Enriquecimento curricular deve ser priorizado em relação à aceleração, pois ampliar profundidade e diversidade temática responde melhor às altas habilidades do que antecipar etapas curriculares sequenciais.

Questão 36

(Correta: C)

Em uma escola técnica de tempo integral, estudantes público da educação especial deixam atividades de projeto integrador para frequentar o AEE em outra unidade da rede. A escola entende que o contraturno

está garantido porque o atendimento ocorre fora das aulas regulares. Famílias relatam que os estudantes perdem práticas coletivas e avaliações processuais recorrentes. A professora do AEE propõe revisão colegiada com base no PAEE e no PEI. Considerando o conflito entre AEE e participação plena em escola de tempo integral, assinale a alternativa que apresenta a solução mais adequada para a situação descrita:

- (A) Priorizar o projeto integrador e suspender temporariamente o AEE externo, pois a participação plena na turma é mais inclusiva do que retirar o estudante para atendimento especializado em outra unidade.
- (B) Transferir o AEE para atendimento remoto, pois tecnologias digitais reduzem deslocamentos, preservam presença física nas práticas da turma e mantêm o vínculo com o serviço especializado.
- (C) Reorganizar tempos, espaços e apoios a partir do estudo de caso, preservando AEE e participação nas atividades comuns, com decisões fundamentadas e registradas no PAEE e no PEI.
- (D) Alternar semanas com AEE e semanas sem, pois a distribuição proporcional evita perda continuada em uma das políticas e respeita os direitos assegurados a cada modalidade.
- (E) Manter o AEE em horário e local externos, pois o atendimento especializado tem finalidade própria e deve ocorrer em espaço separado das atividades curriculares para garantir sua especificidade.

Questão 37

(Correta: D)

Uma rede municipal de ensino, alegando insuficiência de professores habilitados, decide concentrar todo o AEE em três escolas-polo com Salas de Recursos Multifuncionais. Os estudantes público da educação especial matriculados nas demais escolas são encaminhados aos polos no contraturno, sem que haja estudo de caso na escola de matrícula, sem elaboração de PAEE ou PEI articulado com os docentes do ensino comum e sem comunicação sistemática entre o Professor AEE do polo e os professores da turma regular do estudante. A professora do AEE de uma das escolas-polo alerta a gestão sobre as implicações normativas e pedagógicas dessa organização. Considerando os Decretos Federais n.º 12.686/2025 e n.º 12.773/2025 e o Capítulo V da LDB, analise as afirmativas a seguir. Registre V, para verdadeiras, e F, para falsas:

() A política nacional de educação especial inclusiva vigente estabelece que o AEE deve ser ofertado preferencialmente nas escolas comuns da rede regular, sendo admitida excepcionalmente sua realização em Centro de Atendimento Educacional Especializado público ou de instituição conveniada sem fins lucrativos.

() A elaboração do PAEE e do PEI deve partir do estudo de caso realizado com participação do estudante, da família e da equipe escolar da escola de matrícula,

articulando AEE e ensino comum de forma integrada.

() A organização do AEE exclusivamente em escolas-polo, sem estudo de caso, PAEE e PEI articulados com a escola de matrícula, está em conformidade com os normativos federais vigentes, desde que o atendimento ocorra em contraturno e em instituição da rede pública.

() A legislação educacional brasileira prevê que a educação especial será ofertada preferencialmente na rede regular de ensino, o que implica que o AEE deve integrar a proposta pedagógica da escola frequentada pelo estudante e não ser prestado de forma desvinculada do contexto de escolarização.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta:

- (A) F – F – F – V.
- (B) F – V – F – F.
- (C) V – V – V – F.
- (D) V – V – F – V.
- (E) V – F – V – F.

Questão 38

(Correta: B)

A professora do AEE de uma escola técnica planeja intervenções para dois estudantes com perfis distintos: um estudante com TEA que demonstra interesse genuíno por jogos de cartas e apresenta iniciativas comunicativas esparsas nesse contexto, e uma estudante com deficiência intelectual (DI) que se envolve ativamente em situações de culinária durante as aulas de Nutrição e demonstra maior elaboração verbal nessas ocasiões. Em ambos os casos, as intervenções anteriores ocorriam em sessões estruturadas na Sala de Recursos Multifuncionais (SRM), com materiais padronizados e sequência fixa de atividades. A professora decide reorganizar as intervenções com base nos princípios da Intervenção Naturalística. Associe a segunda coluna de acordo com a primeira, relacionando os princípios da Intervenção Naturalística às suas respectivas aplicações nos casos descritos:

Primeira coluna: princípio da Intervenção Naturalística

1. Seguir o interesse e a motivação do estudante como ponto de partida da intervenção.
2. Criar oportunidades comunicativas incidentais no contexto natural da atividade.
3. Utilizar reforço natural e funcional vinculado à própria atividade.
4. Promover generalização em contextos variados com diferentes parceiros.

Segunda coluna: aplicação nos casos descritos

() A professora do AEE articula com o docente de Nutrição oportunidades para que a estudante com DI solicite ingredientes, peça ajuda e comente etapas

durante a aula prática, em vez de reservar essas interações apenas para a SRM.

() A professora do AEE planeja as sessões com o estudante com TEA a partir dos jogos de cartas de sua preferência, usando as situações do jogo como contexto para objetivos de comunicação e interação social.

() Ao solicitar uma carta durante o jogo, o estudante com TEA recebe como consequência imediata a continuidade da jogada – não um elogio genérico ou ficha de recompensa desvinculada da atividade.

() A professora do AEE orienta que os mesmos objetivos comunicativos trabalhados na SRM com a estudante com DI sejam praticados também no refeitório, na aula de Nutrição e com diferentes docentes e colegas.

Assinale a alternativa que apresenta a correta associação entre as colunas:

- (A) 2 – 3 – 1 – 4.
- (B) 2 – 1 – 3 – 4.
- (C) 1 – 2 – 3 – 4.
- (D) 4 – 1 – 3 – 2.
- (E) 2 – 1 – 4 – 3.

Questão 39

(Correta: B)

Preencha as lacunas da afirmativa a seguir com os termos que correspondem corretamente à estrutura e à natureza jurídica do Fundeb:

"O Fundeb é fundo especial de natureza _____, estruturado em _____ fundos estaduais e distrital, formado por receitas provenientes de _____ vinculados à educação, acrescidas de complementação da União segundo regras _____ estabelecidas em lei."

Assinale a alternativa que correta e respectivamente preenche as lacunas no excerto:

- (A) Contábil – 27 – contribuições sociais – taxas/discricionárias.
- (B) Contábil – 27 – impostos – transferências constitucionais/objetivas.
- (C) Contábil – 26 – impostos – transferências constitucionais/objetivas.
- (D) Orçamentária – 27 – impostos – transferências constitucionais/objetivas.
- (E) Orçamentária – 26 – contribuições sociais – discricionárias/impostos.

Questão 40

(Correta: A)

Preencha as lacunas da afirmativa a seguir com os termos que descrevem corretamente o regime de movimentação dos recursos do Fundeb:

"A gestão dos recursos do Fundeb deve ocorrer em

conta _____ titularizada pela secretaria de educação ou órgão gestor _____, sendo a _____ bancária e os pagamentos de responsabilidade da autoridade dessa secretaria, vedada a movimentação por conta _____ da administração central."

Assinale a alternativa que correta e respectivamente preenche as lacunas no excerto:

- (A) Específica – equivalente – movimentação – genérica.
- (B) Vinculada – competente – movimentação – específica.
- (C) Específica – equivalente – fiscalização – integrada.
- (D) Corrente – subordinado – programação – auxiliar.
- (E) Específica – subordinada – prestação de contas – genérica.

FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS

Questões	RESPOSTAS				
01	A	B	C	D	E
02	A	B	C	D	E
03	A	B	C	D	E
04	A	B	C	D	E
05	A	B	C	D	E
06	A	B	C	D	E
07	A	B	C	D	E
08	A	B	C	D	E
09	A	B	C	D	E
10	A	B	C	D	E
11	A	B	C	D	E
12	A	B	C	D	E
13	A	B	C	D	E
14	A	B	C	D	E
15	A	B	C	D	E
16	A	B	C	D	E
17	A	B	C	D	E
18	A	B	C	D	E
19	A	B	C	D	E
20	A	B	C	D	E
21	A	B	C	D	E
22	A	B	C	D	E
23	A	B	C	D	E
24	A	B	C	D	E
25	A	B	C	D	E
26	A	B	C	D	E
27	A	B	C	D	E
28	A	B	C	D	E
29	A	B	C	D	E
30	A	B	C	D	E

Questões	RESPOSTAS				
31	A	B	C	D	E
32	A	B	C	D	E
33	A	B	C	D	E
34	A	B	C	D	E
35	A	B	C	D	E
36	A	B	C	D	E
37	A	B	C	D	E
38	A	B	C	D	E
39	A	B	C	D	E
40	A	B	C	D	E
41	A	B	C	D	E
42	A	B	C	D	E
43	A	B	C	D	E
44	A	B	C	D	E
45	A	B	C	D	E
46	A	B	C	D	E
47	A	B	C	D	E
48	A	B	C	D	E
49	A	B	C	D	E
50	A	B	C	D	E
51	A	B	C	D	E
52	A	B	C	D	E
53	A	B	C	D	E
54	A	B	C	D	E
55	A	B	C	D	E
56	A	B	C	D	E
57	A	B	C	D	E
58	A	B	C	D	E
59	A	B	C	D	E
60	A	B	C	D	E

INFORMAÇÕES

O inteiro teor da prova e o gabarito preliminar serão divulgados até as **20h do dia 25 de maio de 2026**, no endereço eletrônico <http://concursos.furb.br/>, na Área do Candidato.

O candidato que tiver qualquer discordância em relação às questões da Prova Objetiva ou ao gabarito preliminar divulgado poderá interpor recurso no período compreendido entre **00h00min01seg do dia 26 de maio de 2026 e 23h59min59seg do dia 27 de maio de 2026**.

24 de maio de 2026